



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia

Modelo CG-03

## Ata-resumo Reunião Ordinária

Ata nº 12

ANO LETIVO 2014/2015

----- Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, na sala cento e oito da escola sede, presidido pela Presidente do Conselho Geral, Emília Cabral, sendo a reunião secretariada pela conselheira Ana Tavares, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto Um:** Aprovação da ata da reunião de seis de maio de dois mil e quinze;-----

-----**Ponto Dois:** Informações; -----

-----**Ponto Três:** Aprovação do mapa de férias do diretor do AECM; -----

-----**Ponto Quatro:** Apresentação e discussão do relatório da Comissão de acompanhamento dos resultados escolares; -----

-----**Ponto Cinco:** Apresentação e discussão do relatório da Comissão de acompanhamento do Plano Anual de Atividades;-----

-----**Ponto Seis:** Aprovação do relatório final do plano anual de atividades; -----

-----**Ponto Sete:** Aprovação da Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular; -----

-----**Ponto Oito:** Apreciação dos critérios de organização dos horários para o ano letivo de dois mil e quinze/ dois mil e dezasseis. -----

----- Não estiveram presentes os conselheiros Carlos Neves, Fernando Azevedo, Helena Rodrigues, Joaquim Gonçalves, Manuel Azenha e Simone Fernandes. -----

----- Dando cumprimento ao **ponto um** da ordem de trabalhos, foi posta à aprovação a ata da reunião de seis de maio de dois mil e quinze. Foi aprovada com doze votos a favor e três abstenções. -----

-----Relativamente ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, o Diretor do Agrupamento, Professor Marco Marques, prestou algumas informações, a saber:-----

-----As obras da Escola Secundária reiniciaram este mês, estando prevista a sua conclusão no dia trinta e um de dezembro deste ano;-----

-----A oferta formativa prevista para o próximo ano letivo foi aprovada pelo Ministério da Educação, com exceção do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Para além da oferta formativa já existente, vamos abrir mais um EFA, no secundário, e pedimos autorização para criar uma turma de Alfabetização de Adultos. No décimo ano, estão previstas sete turmas, cinco dos Cursos Científico-Humanísticos (três de Ciências e Tecnologias, uma de Línguas e Humanidades e uma de Ciências Socioeconómicas) e duas de Ensino Profissional (Técnico de Restauração – Variante Cozinha e Pastelaria e

Técnico auxiliar de Saúde) e conseguiu-se criar uma turma de décimo segundo ano de Física. Relativamente ao CQEP, o Ministério da Educação ainda não se pronunciou sobre o número de horas que vai atribuir;-----

-----Já se tem conhecimento do resultado da avaliação externa realizada ao AECM, em abril último, pela Inspeção do Norte. O Diretor informou que vamos fazer contraditório porque a classificação que nos foi atribuída – Bom – não está em consonância com a descrição apreciativa expressa no relatório que a Inspeção emitiu sobre os três domínios avaliados e que, de acordo com os critérios da escala de avaliação traçados e divulgados pela Inspeção, deveria estar ao nível do Muito Bom. Para além disso, considera-se que foi feita uma leitura pouco correta dos dados recolhidos sobre as habilitações e profissões dos pais e/ou encarregados de educação dos alunos, ignorando, por exemplo, as situações em que estas são desconhecidas, colocando o nosso Agrupamento entre os mais favorecidos, nomeadamente ao nível do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, no Porto, apesar de termos trinta e sete e meio por cento de alunos subsidiados.-----

-----No **ponto três**, todos os presentes aprovaram o mapa de férias do Diretor do AECM. Assim, as férias serão gozadas de vinte e sete de julho a sete de agosto, tendo o Diretor referido que não se pode ausentar por um período de tempo mais alargado porque é nesta altura do ano que se procede à planificação/ organização do próximo ano letivo.-----

-----No **ponto quatro**, a Conselheira Susana Moutinho apresentou as conclusões do Relatório da Comissão de Acompanhamento dos Resultados Escolares referente ao 3.º período. Apesar de se ter registado uma evolução positiva em todas as disciplinas e de os resultados dos exames nacionais dos alunos do AECM superaram a média nacional, há algumas situações merecedoras de particular atenção. Destaque, no primeiro ciclo, para o terceiro ano, onde há aumento das classificações nível três e redução das classificações nível cinco, quando comparamos com os resultados dos mesmos alunos face ao segundo ano de dois mil e treze/ dois mil e catorze. Estes resultados são um sinal de alerta importante pois podem indiciar que muitos conteúdos não foram assimilados e, mais à frente, traduzir-se em falta de pré-requisitos. Na transição do primeiro para o segundo ciclo, as classificações sofrem um grande desgaste, quer pelo aumento de negativas quer pela diminuição das classificações maiores ou iguais a quatro, sendo este facto recorrente ao longo dos anos analisados. No terceiro ciclo, mais concretamente nos oitavo e nono anos, a disciplina de Matemática é a única com média inferior a três, embora ande entre os dois vírgula oito e dois vírgula nove, e no secundário também é preocupante a incidência de níveis negativos nesta disciplina, sobretudo nos décimo primeiro e décimo segundo anos.-----

-----No **ponto cinco**, a Conselheira Margarida Santos fez a apresentação do relatório da Comissão de acompanhamento do Plano Anual de Atividades (PAA), cujo balanço é positivo. Contudo, salientou que não se conseguiu isolar, através da recolha e processamento da informação realizada, os dados referentes apenas às atividades do PAA (objeto de análise da Comissão), separadas das atividades registadas no Mapa de Outras Atividades (MOA), e elencou um conjunto de aspetos que merecem reflexão, designadamente: o MOA e o PAA devem ser documentos totalmente independentes; o número total de atividades do PAA parece excessivo e há que ter em conta a relevância das mesmas, sendo conveniente definir e/ou aplicar melhor os critérios para a inclusão de uma atividade, quer no PAA quer no MOA; a falta de atenção na leitura dos mapas e dos *updates* origina diversos erros na submissão/ avaliação das atividades, pelo que talvez fosse de investir em melhorar a

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A Secretária,

(Ana Tavares)

A Presidente do Conselho Geral,

22/07/2015

Eat

(Emília Cabral)